

Experimentação de Trigo para Duplo Propósito no Rio Grande do Sul, em 2005

Del Duca, L.J.A.¹; Fontaneli, R.S.¹; Giovani, B.²; Caierão, E.¹; Nascimento Junior, A. do¹; Cunha, G.R.¹; Rodrigues, O.¹; Guarienti, E.M.¹; Miranda, M.Z.¹; Costamilan, L.M.¹; Chaves, M.S.¹; Lima, M.I.P.M.¹

Incluindo-se as testemunhas, avaliaram-se em dois locais do Rio Grande do Sul em 2005, 21 genótipos de trigo, 5 de triticale e um de aveia preta, visando identificar linhagens com fase vegetativa longa, que possibilitem: antecipar a data de semeadura em relação ao período indicado para os trigos precoces, fornecer cobertura verde e mostrar adaptação ao duplo propósito (produção de forragem e grão). O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com parcelas subdivididas, tendo como parcela principal os sistemas sem corte (SC), um corte (1C) e dois cortes (2C) e, como subparcelas, os genótipos. Os cortes, para avaliação de matéria seca, foram efetuados antes da elongação, ou no início desta, variando as datas conforme os diferentes ciclos de cada genótipo. Os ensaios foram semeados em Passo Fundo, (29/4/04) e em Vacaria, (24/6/05). Foram usadas a aveia preta Comum, como cultivar referência para rendimento de matéria seca, e quatro trigos testemunhas de ciclo semitardio, para rendimento de grãos: BRS Figueira, BRS Guatambu, BRS Tarumã e BRS Umbu. As comparações para matéria seca foram feitas relativamente ao rendimento da aveia preta Comum e para a grãos, foram feitas relativamente à média de BRS Figueira e BRS Umbu nos tratamentos SC, 1C e 2C. Para matéria seca (2C), excetuando os triticales PFT 308 e BRS 148, os demais genótipos superaram a média da aveia preta Comum (1.280 kg/ha), com rendimento médio nos dois locais de 1.297 a 2.324 kg/ha e 1% a 82% superior a essa testemunha. Destacaram-se, respectivamente, PFT 014, PF 030093, PF 030042, PF 010150, BRS Guatambu, IPF 70872 e PFT 209, com rendimentos médios de matéria seca variando de 1.823 kg/ha a 2.324 kg/ha. No tratamento SC, salientaram-se, em rendimento de grãos, na média dos dois locais, PF 010150, IPF 70872, PF 990423, PF 980408, PFT 014 e PFT 209, com 7% a 22% (3.584 a 4.102 kg/ha) acima da média de BRS Figueira e BRS Umbu (3.362 kg/ha). No tratamento 1C, quanto ao rendimento de grãos, PFT 014, PF 030065, IPF 70872, PF 990423 e PFT 209 superaram em 2% a 15% (3.353 a 3.774 kg/ha), a média das duas testemunhas (3.286 kg/ha). Relativamente ao tratamento 2C, salientaram-se para rendimento de grãos, PF 020131, PF 030056, PF 010144, PF 010130, PF 030035, PF 030037 e PF 990423, com 12% a 29% (2.581 a 2.982 kg/ha) acima da média das testemunhas (2.309 kg/ha). Os dois rendimentos de matéria seca mais elevados obtidos no

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

² Pesquisador da Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa, Rua Diogo de Oliveira, 640. 99025-130 Passo Fundo, RS.

tratamento 1C, variaram de 1.386 a 1.436 kg/ha, e, no tratamento 2C, de 2.933 a 3.239 kg/ha. Os dois rendimento de grãos mais elevados obtidos no tratamento SC, variaram de 5.042 a 5.493 kg/ha; no tratamento 1C, oscilaram de 4.925 a 5.061 kg/ha, e no tratamento 2C, de 3.736 a 3.895 kg/ha.